

PROJETO COMPOSTAGEM DOMÉSTICA

O MUNICÍPIO DE CASTRO MARIM
CEDE COMPOSTORES DOMÉSTICOS
A RESIDENTES

NORMAS DE PARTICIPAÇÃO

- Residência permanente no concelho de Castro Marim;
- Moradia que possua jardim, logradouro ou horta com espaço para colocar um compostor doméstico e posteriormente utilizar o composto nele produzido.

COMO CONSEGUIR O SEU COMPOSTOR DOMÉSTICO

- Inscrever-se presencialmente no Gabinete de Apoio ao Município;
- Solicitando a ficha de inscrição através do email gam@cm-castromarim.pt e reenviar preenchida, ou enviar por correio para Câmara Municipal de Castro Marim, Rua Dr. José Alves Moreira, n. 10, 8950-138 Castro Marim.



NORMAS DE PARTICIPAÇÃO

- Volume apróx. 340L;
- Plástico 100% reciclado;
- Paredes térmicas isolantes;
- Grande abertura de enchimento;
- Sistema de ventilação sofisticado que permite o fornecimento de ar ideal, regulando a humidade e a temperatura;
- Construção sólida com estabilização UV;
- Conexão articulada que permite que o compostor seja montado facilmente;
- Forma cónica digna mantém uma estabilidade muito alta sob cargas de vento;



CM-CASTROMARIM.PT



Castro Marim
Uma Terra com Missão

FUNDO
+AMBIENTAL

GUIA DE COMPOSTAGEM DOMÉSTICA



COMPOSTAR
É DAR VIDA, É VALORIZAR!

COMPOSTAGEM DOMÉSTICA, O QUE É?

É um processo biológico através do qual os microrganismos transformam a matéria orgânica (cascas, restos de frutas, hortaliças, legumes, folhas verdes e secas, borras de café) numa substância semelhante ao solo, à qual chamamos de composto.

QUAIS AS VANTAGENS DO COMPOSTO

- Melhora a fertilidade do solo, através da adição de nutrientes de origem natural;
- Em solos leves ou arenosos, proporciona um aumento da capacidade de retenção de água e a disponibilidade da mesma para as plantas;
- Proporciona um crescimento mais saudável das plantas e ajuda a evitar doenças nas mesmas;
- Em solos difíceis de trabalhar melhora a sua textura, como por exemplo nos argilosos, quebra a rigidez dos mesmos, tomando-os mais soltos e permeáveis;
- Substitui a utilização de herbicidas e pesticidas;

COMO SE FAZ COMPOSTAGEM DOMÉSTICA

- O compostor deve ser colocado num local de fácil acesso plano ou com pouco declive, diretamente sobre a terra, o que facilitará a entrada dos decompositores e uma boa drenagem da água.
- Deve ser privilegiado um local com ensombramento médio para assegurar uma otimização térmica no interior do compostor.

O QUE COLOCAR?

NO COMPOSTOR

DEPOSITE LIVREMENTE

- Restos de hortaliças e legumes;
- Cascas de batatas;
- Cascas de frutas;
- Folhas e sacos de chá;
- Borra de café;
- Restos de pão;
- Aparas de relva;
- Folhas e erva.



DEPOSITE COM MODERAÇÃO

- Cascas de ovos – esmagadas;
- Ramos de arbustos – cortar curto;
- Palha e feno – cortar curto;
- Papel e cartão – cortado;
- Restos de comida cozinhada sem gordura (em pequenas quantidades e sempre coberta com materiais secos);
- Cinzas de lenha – pouca quantidade e de modo gradual;
- Plantas resinosas – pouca quantidade.

NÃO DEPOSITE

- Excrementos de animais;
- Cinzas de cigarros e carvão;
- Gorduras;
- Ossos e espinhas;
- Restos de carne e peixe;
- Ervas Daninhas com sementes.

COMO UTILIZAR? O COMPOSTOR

PASSO 1

1º camada – Os castanhos

Revestir o fundo do compostor, aproximadamente 20 cm, com material seco (os chamados castanhos), como ramos de árvores, galhos, folhas secas ou palha. Este primeiro passo é muito importante pois permite o arejamento, impedindo a ocorrência de compactação dos resíduos e permite a escorrência de água.

PASSO 2

2º camada – Os verdes

Polvilhe com terra e adicione, por cima, material verde do seu jardim e restos de comida cortados (os chamados verdes) Assim terá microrganismos suficientes para iniciar o processo de compostagem.

PASSO 3

3º camada – Reforço Castanhos + Rega

Adicione, novamente, material seco e finalize, regando com pouca água, apenas para manter o teor de humidade adequado. Deixe a natureza seguir o seu curso!

PASSO 4

Manutenção

Sempre que colocar novos resíduos orgânicos, misture sempre o conteúdo, ou revolva pelo menos uma vez por semana. Repita o processo até encher a totalidade do compostor.

PASSO 5

Onde usar o composto

O composto produzido tem que ser utilizado pelo próprio em :

- Vasos e sementeiras – utilizar uma parte composto para duas partes terra;
- Hortas e jardins – pode servir como cobertura ou ser incorporado no solo.

PROBLEMAS?

O QUE FAZER

PROBLEMA	CAUSA PROVÁVEL	SOLUÇÃO
Processo Lento	Demasiados Castanhos	Adicionar Verdes, adicionar água e revirar pilha de compostagem
	Materiais muito grandes	Cortar os materiais em tamanhos mais pequenos e revolver pilha de compostagem
Cheiro a podre	Humidade excessiva e/ou compactação	Adicionar castanhos e revirar a pilha de compostagem
		Adicionar castanhos que aumentam a porosidade da pilha, como por exemplo pequenos ramos, e revirar a pilha de compostagem.
Cheiro a amónia	Demasiados Verdes	Adicionar Castanhos e revirar a pilha de compostagem
Temperatura baixa (não chega a aquecer)	Pilha muito pequena	Aumentar o volume da pilha de compostagem, adicionando mais Verdes e Castanhos.
	Humidade insuficiente	Adicionar água
	Arejamento insuficiente	Revirar a pilha
	Falta de Verdes	Adicionar Verdes
Temperatura elevada	Pilha muito grande	Diminuir tamanho da pilha
	Arejamento insuficiente	Revirar a pilha
Pragas	Restos de carne, peixe, lacticínios, gordura ou modelo do compostor	Retirar os restos e cobrir com terra, folhas ou serradura